

Agropecuária cresceu 11,5%, melhor resultado em quatro anos

A agropecuária do Paraná teve em 2017 o melhor desempenho em quatro anos. A safra recorde de grãos e o bom resultado da pecuária fizeram o Produto Interno Bruto (PIB) do setor crescer 11,5% no ano passado. Sozinha, a agropecuária adicionou R\$ 35,9 bilhões à economia do Estado, de acordo com dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Ipadres).

O setor foi um dos principais responsáveis pelo fim da recessão no Paraná. A agropecuária respondeu por 9,8% do PIB do Estado em 2017. No Brasil, o setor primário respondeu por 5,3%.

Desde 2013, quando cresceu 18%, a agropecuária não registrava um avanço acima de dois dígitos no Estado. Maior produtor

de carne e segundo maior produtor de grãos do País, o Paraná respondeu por 12% da produção agropecuária brasileira. No ano anterior, a participação havia sido de 11,8%.

“Tivemos a maior e melhor safra da história do Paraná, e a produção de frango, suínos e peixes, além de madeira e leite, continuou a ter um papel importante na cadeia da agropecuária”, diz o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara.

DESTAQUE NACIONAL - O Paraná se destacou nas principais culturas em 2017, de acordo com números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Respondeu por 17,2% da produção de soja, 18,4% de milho, 52,2% de trigo, 21,7% de feijão, 57,9% de cevada,

71,4% de centeio, 21,7% de aveia e 1,3% de arroz.

Na pecuária, se consolidou como o maior produtor do País, resultado puxado, principalmente, pelo frango (30,9% do total de toneladas produzidas do Brasil) e de suínos (21%).

Maior produtor de madeira do Brasil, o Estado também aumentou sua participação na silvicultura nacional. Em 2017, respondeu por 24,6% da produção de madeira em tora do País. Em 2015, essa participação havia sido de 22,2%.

“O Paraná se sobressai na produção agropecuária nacional mesmo tendo apenas 2,3% do território nacional e sem ter mais espaço para onde expandir a área de plantio, ao contrário dos estados do Centro-Oeste. É graças, principalmente, as

elevadas produtividades que o Paraná consegue expandir a produção”, diz Julio Suzuki Junior, diretor-presidente do Ipadres.

RECORDE - Em 2017, além das novas tecnologias aplicadas no campo, o clima colaborou no recorde de produção de grãos. “O clima ajudou muito durante o desenvolvimento dos cultivos. Nas fases cruciais do plantio deu tudo certo. Com isso, o Paraná registrou produtividades muito acima das médias históricas em várias culturas”, afirma Francisco Simioni, diretor-geral do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento.

Ele lembra que o milho rendeu 9,5 mil quilos por hectare, contra uma média de 8,7 mil quilos. A soja

registrou produtividade de até 4 mil quilos por hectare, sendo a média de 3,6 mil. A safra de verão, principal do Estado, somou o recorde de 25,3 milhões de toneladas.

PROJEÇÃO - O E S POSITIVAS - Para 2018, embora a produção deva voltar para patamares históricos - em torno de 22,7 milhões de toneladas, as projeções são positivas. “Os preços internacionais melhoraram e estão sustentados. A demanda maior da China, a quebra da safra da Argentina e a redução dos estoques mundiais de soja e milho devem manter as cotações em patamares mais elevados”, diz Simioni.

Na safra 2017/2018, o produtor, de olho nos preços, plantar soja ao invés do milho, que rende menos por hectare. A área destinada à produção de milho da primeira safra

foi reduzida em 35%, para 332,8 mil hectares no Estado. A área da soja, por outro lado, aumentou 4% - para 5,46 milhões de hectares.

“A safra paranaense de grãos será menor, mas dentro dos patamares históricos. Será uma produção respeitável e que contará com preços melhores, o que será bom para os produtores e para o PIB do Estado”, diz o secretário Ortigara.

EFEITO NO PIB - Em 2018, a agropecuária deve contribuir para o crescimento do PIB principalmente pelo seu efeito indireto na economia. “Com mais dinheiro com a venda da safra, o produtor rural deve ajudar a movimentar o comércio e os serviços em especial no Interior do Estado”, diz Suzuki Junior, do Ipadres. (Da assessoria)

IAP regulamenta piscicultura em áreas consolidadas

O presidente do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Luiz Tarcísio Mossato Pinto, assinou nesta segunda-feira (12), durante a posse da nova diretoria da Federação da Agricultura do Paraná (Faep), portaria que regulamenta o licenciamento ambiental de piscicultura em áreas rurais consolidadas.

A regulamentação da atividade atende pedido do setor produtivo, que vinha encontrando obstáculos para o licenciamento em algumas localidades do Estado.

“O que a gente quer é

fortalecer o setor, garantindo sempre o respeito ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável do nosso estado”, explica o presidente do IAP. Desde 2011 trabalhamos nesta matéria. Recentemente regulamentamos a criação de tilápia no lago de Itaipu. Hoje estamos estendendo a medida para a atividade em áreas consolidadas de todo o Estado, o que é permitido pelo Novo Código Florestal”, explicou ele.

De acordo com a portaria nº 057/2018 a aquicultura (ou piscicultura) é considerada uma atividade agrossilvopastoril, ou seja, poderá ser licenciada em áreas rurais consolidadas até 22 de julho de 2008, como prevê o Novo Código

Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012).

O documento estabelece, ainda, que as atividades nos imóveis rurais de até 15 módulos fiscais, é admitida nas Áreas de Preservação Permanente (APP) de margem dos rios e áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais. Porém são necessários alguns cuidados, como adotar práticas sustentáveis de manejo de solo e água, garantindo sua qualidade e quantidade de acordo com normas dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente, estar de acordo com os respectivos planos de bacia ou planos de gestão de recursos hídricos; que o imóvel esteja inscrito no Cadastro Ambiental Rural -

CAR e, principalmente, não implique novas supressões de vegetação nativa.

SISLEG - O presidente do IAP também falou sobre a assinatura da portaria nº 056/2018, que prorrogou até dia 31 de maio o prazo para protocolo de solicitação de revisão de Termos de Compromisso firmados com base no extinto Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente (Sisleg).

O documento prorroga em mais 60 dias a portaria de 234 de 19 de dezembro de 2017, que estipulava o término do prazo em 31 de março desse ano. Ele tem o objetivo de atender o estabelecido no Decreto Federal nº 9.257 de 29 de dezembro de 2017 que prorrogou o prazo para adesão ao Cadastro Ambiental Rural para 31 de maio de 2018.

Com base nesse decreto e no Novo Código Florestal (Lei Federal nº 12.651 /

2012), a revisão dos termos de compromisso podem ser solicitados porque foram firmados com base na legislação ambiental anterior. É necessário que o proprietário rural solicite a revisão.

Podem pedir essa revisão aqueles que querem obter as garantias estabelecidas pela

nova lei para quem fizer o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e, se necessário, aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). “Quem não fizer o pedido tem a obrigação de cumprir integralmente os critérios já estabelecidos na lei anterior”, alerta Tarcísio Mossato. (Da assessoria)

PRO TURBO
INDUSTRIAL

WASKOWITZ: (41) 3542-0618
R. Góes, 52 - Centro
clinicaoprogostomato@gmail.com

Dr. Fernando C. Dal Porto (Ginec) - 700
Dr. Adilson C. Dal Portinari
Dr. Tábata Lima P. Rivaroli (Neon) - 700
Dr. Luiz Gustavo S. Nascimento
(C. Veterinária - Bacteriologia e Citopatologia)

C. Pindamonias (41) 3523-6692 / 3523-6966
R. Góes, 52 - Centro
clinicaoprogostomato@gmail.com

Dr. Fabiana Felix (Neon) Ginec e Espor
Dr. Marika Ramos Leite (pediatria)
Dr. Adriano C. Dal Portinari
(Ginecologia e Obstetrícia)
Dr. Rodrigo Gomes (Neon) (Ginecologia)
Dr. Daniela B. Ortigara
(Coach, Análise Corporal, Neurologista)

ADRENALINA SAÚDE
STUDIO

Treino de Ciclismo
Treino de Corrida
Treino na Areia

3145-7209 / 9696-4008
studioadrenalinasaude0411@hotmail.com

Edelina Mengelher Rando, 1163
Centro - Bdeairantes/PR

Bella Cor
Tintas
Multimarcas

cobrimos
QUALQUER
OFERTA

E MAIS!
Suas compras
facilitado em até 10 vezes!

• Bdeairantes
Rua São Paulo, 1891 - Centro
Tel. (43) 3542-6262

• Andaraí
Rua Rio de Janeiro, 36 - Centro
Tel. (43) 3538-5555

Indústria Gráfica
Altizani

(43) 3542 1527

Mais de 50 anos
presente em todos os momentos

Gráfica, Papelaria, Fábrica de Carimbos
e Formulários Contínuos

Rua Eurípedes Rodrigues, 872
E-mail: graficaultizani@gmail.com
josealtizani@brturbo.com.br

Vem
comigo

EU FAÇO KUMON
EU FAÇO MEU FUTURO

MATEMÁTICA INGLÊS PORTUGUÊS
SEM TAXA DE MATRÍCULA
21/01 A 20/03/18

MATRICULE JÁ

KUMON

Unidade Bdeairantes
tel. 3542-3694